bastante doente, determinando hum proc
d'Agoa, segundo se vê do Termo atraz
sempre hum bomba, e dizer enquan
do Manuel da Costa, Portuguez
espontaneamente a Nau, avendo
pre-Carga duvidosa com Viada algum
socorro: consequentemente na Hora Inglez pelles
outro Lugar da Nau ha citado Reo
Reis existentes da Nau Dona Barbara
servarão athe ao Lugar, que fazemos me=
mandamos, sempre com Regimen por
Navio de Joanneta, pera se descarregar algum
embarcação. Nada tendo achado [illegible]
tamente, senão achar humhum cinto pos
pera cura. Nesta tarde o Vento tornou mal
tar com Ostros trovoados, pellas Noventa=
os da noite se declarou em Agoa continua=
ou, hum com tanta força como os Ostros
forem com tanto forte, athé ao Dia alega=
cei, que tornou a fazer mais bonança,
, pelos tempos, tornamos a procurar a
terra, tendo Vista della Hora dia alegada pelas
pellas oito horas da manhã, soprando
pouco Movimento Oeste outra vez nebo=
ada, considerando emmita chuva que
nos tornou a obrigar a fazer outra
vez. Pera o que Manda que em todo este
periodo haja Vigilancia possivel a cauzar
e que tenha grande parte dos Barcos

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Mathematica d'obliberseão tomada, se tribo-
nios, e Mercantis hijas; A Ingaciosa nova arma-
da, q̃ hia estar prestes ao Porto do Janeiro
q̃ hia observar a Navegaçam, e Cruzar aquelle
Porto com humas Instruçoens tam particu-
lares a beneficio geral de todos, Deliberan-
dose o principio nos portos Inimigos junta-
mente se procurasse algum socorro
extraõ. foi duvida vir a esta Cidade Nova Mon-
gaça: foi nella extraõ. Estar foi gente da
Equipagem desta nao estar doente, e pella
Equipagem ou ate observarmos e Cruzar
Fora do Porto, e fazer-se Mossa de cargo foi
cursarmos este Porto hindo pella costa ao
sul do Brasil; Os Capitaens desta Frota
Brasil Saluei foi dizer fazendo a derrota
do Rio de Janeiro derrotando-se daõ o
Comum acordo foi perseguirmos a Frota
Viagem para o Rio de Janeiro foi gente
Barca derrota tinhamos o Cabo de Boa
Esperança ou ate observarmos e Cruzar
Fora do Porto fizemos pl. Mayam
bique foi a monsam Ilha de Madagascar
foi a foi. Nesta paragem do Mosambique
ate Lugar do Cabo temos achado em esta
ella de perseguidos Viagem foi a nossa
ate Mossa de Cabo Viagem de
gue Brasil nao tem Barra boa ate
pro ateriamos foi seguir a nossa Vi
agem ao Rio de Janeiro. Pleuta ao

Signal de
Francisco + Martins

Signal de
Manoel + Pir

Signal de
Ant.º + Fran.º

Signal de
Manoel — Fran.º da Costa

Signal de to
Guilherme + Neiva

Signal de
Jose — Manoel

Jose Manoel

Signal de
Jose Luz.º Fernandes

Ratificação

Saibaõ quantos este publico Instrumento de Ratificação virem, que no anno do Nascimento de N. S. Jesu Christo de mil, oito centos, trinta, ao quinto dia do mez de Março do dito anno, na Cidade do Rio de Janeiro, no Cartorio do meu Tabaliaõ e Escrivaõ abaixo nomeado, e assignado, compareceo presente a mim Tabaliaõ, e as testemunhas adiante nomeadas, e no fim assignadas, o Senhor Dr. Antonio Pereira Pinto, Capitaõ da Guarda Brasileira do Rio de Janeiro, e por elle me foi apresentado o seguinte

Reconhecimento que ficará
promptado, para nos dias de
Juncta, e Mesa com a Irmandade
notação, e Edificação, como
com effeito nesse dia de hoje
Diz, e Seg.ra Veio com o Offi
cio, e mais Papeis notação, pelo
que mandou fazer Termo de Ca-
vação todo o conteudo ao
presente Termo, para ser
Verdade o que continuo
que juramento de mysteja-
rio fez: e de tudo o referido
Escrivão da Irmandade, e
Termo de Eleição, e
Termo de Eleição, e
Termo de Eleição, e

Joaquim Fr.co Franco
Mestre

Nicolau Milhon
Oficial

Fran.co P.a Alv.es Chaves
Juiz

Ant.o Maria
Juiz

+
P.e Ant.o
Juiz

+
Mel Pedro
Juiz

+
Antonio Luiz
Juiz

+
Manoel Fran.co Neves
Juiz

+
Mel Fran.co Lucas

+ o + C.

Fr.co Lourenço
Manoel Correia Ribeiro
Compromissario

Joze Antonio da Costa
Juiz

+
Fr.co Luiz

Joze Manoel Pinto
Juiz

+
Profissão Nova

+
Emt.o Fr.co de Sales

1ª 27

30

29

Aos dia Vinte e tres do Corrente, do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de Mil e oito centos e trinta e dous: Aborde do Galeão Flor de Moçambique, do qual he Mestre Joaquim Antonio Franco, e chamou-se esta fortaleza de Sofala, de Vinte e oito graos, e trinta e quatro Minutos, Sul, e Longitude de oito centos e trinta e seis graos, e dous Minutos, a Leste do Observatorio de Greenwich: Em viagem para o Rio de Janeiro, tive com forte vento de Sul desde as Ultimas da Liberação, tinha-se: como consta do Termo do Porto, datado de Desasete do Corrente Mez e Anno; Aonde este se Continuou. Aos Vinte e hum dito dia Vinte e dous do Corrente pelas hoto horas, e meia da Manhã; o Carpinteiro Ingrez se dar parte que as duas Bombas, não davão vencimento à Agoa; ao que se achava já abocar das do dia Vinte e hum/ Fiz logo observar junto com todas as pessoas da Guarnição, e Passageiros; e Vimos que com effeito as Bombas, não podião tirar Immediatamente que a Agoa não crescesse, ao Meio dia, e Meia hora, achando-se Nesta o cazio com trinta e cinco polgadas. Immediatamente mandei por o Navio com Proa ao Mar, para ver se Tomou, por ventos ser bastante forte de Sudueste, e Duas Meias de Alto. Continuando com todo o Rigor de Tocar as Bombas, conseguindo estar Tirando, e dentro/ Agoa, e dentro/ que pela Meia noite

Jos Antonio Bomba da forca, Jose esta sua chamado a
Mais alta ao que acudia, fazendo-se Juiz em
Juizado dez Juizes, e tomar a tocar a caixa
bar, mandando durante este juizado para a
outra Bomba, fazendo-se mentas, e outras
Observaçoens durante o Juizo. Logo que o dito
chegou attendendo a esta mão peleguia tinha de
tado das as circunstancias referidas, e depoi-
tas, e a seu contentar termino de juramento, e Assin-
tada Juiz do Jurado; e Juizado do corrente, fiz
chamar a vinda do Cotella, a todos os Officiaes, Cabo
queiros, e mais guarnicaõ, e lhe disse, vi-se
o que manda cabo se deveria fazer a bem geral, que
Assim me pareceria grande em fogo ocorrencia, ele
mentado ele, Cotella me atravessar para o Rio de
Janeiro, como se tinha de liberado de vista dago
ter augmentado, e tinha grande distancia de engue
nos a chegarmos deste Porto, que nos, haramos
já de fazer, e parte se achava doente, que de
fazia de Necessario pella Primeira Vigia do Dago de
augmentado, e tocar se celeramente as Bombas
com o Juizo bem ordenado, que os Cerros que
athé agora a tocavaõ, haõ pareciaõ de portar como
Juiz de Fora como observavaõ, tinha
cabido o seu, de outros obscuros e campos dos
que do Cotella tinha haõ Abologues, que naõ de
viaõ, e outros, Negros de descançar e que nem
pareciaõ tem Juiz de seus Senhores. Pelas que
este mesmo dizer na ordem ordenaõ, por cuja

chegou elle ao seu posto: disse Joaquim de Marinha: que elle disse que deveriamos ver se esperavamos a agoa de entrar a barra para o Rio de Janeiro: mais que elle não podia tocar as Bombas mais tres dias passando logo a divergir da opinião que dous bons pilotos seguissem, e outros affirmassem ao posto mais proximo athe hoje a encalhar: Pasci a dizer os Officiaes, e Passageiros: e estes disseram que a ter elle alcançado este acontecimento antes agora, e que não estavão em taes circunstancias deveriamos ver se podiamos ganhar o porto de Macahe; pois só este tinha isso caso nos offerecia algum recurso: Visto o Vento ser a favor desta Viagem, determinando continuar: Sendo elle Marinheiro, e Engenheiro em tudo, tinhamos por certo; Acabou a Salvação geral do Barco, e Carga e Vidas: Pasci a dizer que Deus guarde Monte mor: Continuando elle de novo por este caso, que estava contra Mar, Vento, e contra quem tem direito Mercantil dava, e caso de Fortuna, e que não prejudicar nenhum Mestre nem dono do navio, e outro sim por tanto elle este Protesto logo que estiver a legua: Pedio a todas as Authoridades que conhecimento deste pertencer a Verificação de qualquer falta que este tenha feito em tudo o todo ou em parte de seu dito, Vigor e força em Juizo, e fora delle: Pedio ao Escrivão desta Carta Jurada

Joaquim Antonio Duarte
Mestre

N. Millim

Signal de contraire

Franc.co J.e de Oliv.a Chaves

Manoel Corr.a Dias

Signal de

Franc.co + Nun.es Dad.s

Jose + Ant.o Dad.s

Jose Antonio da Costa

Signal de

Guilherme + Nun.es Dad.s

Ratificação

Saibão quantos este publico instrumento de ratificação virem, que no Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos, e trinta, aos quinze dias do mez de Outubro do dito anno nesta Cidade do Rio de Janeiro, e Cartorio do Tabellião publico e Notas, que este escreve, ahi compareceo o Tabellião Publico e Judicial, Escrivão do Civel, Orphãos, Provedoria, Capellas, e Residuos desta Cidade, e seu Termo, Francisco Joaquim Bastos, Capitão da Guarda Nacional, e Negociante desta Praça, a quem pelo mesmo Tabellião foi dito, que elle tinha em seu poder, e Cartorio hum Protesto, requerido por parte de Manoel Corrêa Dias, e Companhia, contra elle, e seu Socio Francisco Joaquim Bastos, e Companhia, e Jose Antonio da Costa, e Companhia, e Guilherme Nunes Dadsa, e Companhia, e porque se lhe não tem feito entrega delle, requerendo-me elle apresentado, para o não dar a nenhuma das partes sem primeiro ser pago, e satisfeito de todos os direitos, e emolumentos, que lhe pertencem, e sendo-lhe o dito Protesto apresentado, o recebeo, e tomou em seu poder, e Cartorio, e logo o apresentou a mim Tabellião, e sendo-lhe por mim lido, e explicado, o mandou lançar em seu Livro

e mais pessoas a seu bordo,
o que tudo me disseram
satisfeito ao conteudo
no protesto acima, mostra
do Secretario, o que fiz este
E Reconhecimento. Sello de
Sello Publico. Cruzado
Selo Publico. Cruzado

Fran.co P.e de Sousa Chaves

Joaquim Ant.o Franco
Mestre.

Nicholas Millin
Piloto

Sinal do Contrario

+
Fr.co Alves. da Sa
Manoel Correia Ribeiro
Carpinteiro

Joze Antonio da Costa
Sinal

+
Guilherme Alves da
Sinal

+
Ant.o Fran.co da Costa

Sinal

+
M.l Fran.co da Costa
Francisco Alves
Coff

Sello Publico. Cruzado

Procedase á vistoria requerida; sendo feita pela
Mestrança do Arsenal com assistencia do
Sabião Mór, e do Mestre que serve de Capitão
do porto, com o respectivo Escrivão; e nesta conformidade se haverá a Tabella do estilo. Enquanto
aos Documentos que Supplicante deseja ver na
Secretaria do Governo se lhe passem vistos
havendo inconveniente. Palacio do Governo de
Moçambique 31 de Março de 1832

Illm. e Exm. Snr. 32

Diz Joaquim Antonio Franco, Mestre da Galera Brasileira Flor de Moçambique
que tendo vindo arribado a este Porto sem ferros, e
com agua aberta, requer a V. Ex.ª lhe mande vistoriar
ao estado em que tinha chegado aqui, á qual deve
proceder pelo despacho de V. Ex.ª juntando depois
em virtude do mesmo a fazer a descarga a fim de
ver se pode descobrir-se o damno que o Navio soffreu
e como a descarga se acha effectuada sem que se tenha
podido descobrir senão alguma falta de utoje, e a agoa
ter muito diminuido: O Supp.te pertende se lhe faça
outra Vistoria, a qual examine se está capaz de poder
navegar ao porto que possa ultimar a sua Comissão: Por tanto

A V. Ex.ª seja servido mandar
se lhe faça na forma requerida, e
mandar se lhe dê Copia dos Autos das
Vistorias, ou documento em forma P. com
toda a que lhe convenha

E R. M.ce

Joaquim Ant.o Franco

Copia = Termo da Vistoria da Galera Flor de Moçambique = Aos

dezasete de Março de mil oito centos e trinta em cumprimento da

respeitavel Portaria do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Gover-

nador e Capitão General de dezasseis de Março do Corrente fui

eu Escrivão abaixo assignado com o Senhor Major de Artilharia e Capi

tão do Porto, Patrão mór, e Officiaes Carpinteiros e Calafates da

Marinha do Arsenal afim de se proceder ao exame pela vistoria ao dito

Galeão de estado em que tinha chegado, e tendo os sobreditos

Louvados differido o juramento da Ley passarão immediatamente

ao examinar, e revistar o dito Navio, e declararão achar-se agora

fazendo trinta e duas polligadas de agoa por ora, sem fervas,

nem amarra, e apenas com hum pequeno ancorote, e resto de

huma amarra nova de dezasete polligadas, todos os trincanizes

abertos as abas, e algumas curvas na coberta abbridas, e huma

agoa aberta na Popa junto a segunda fenda do Leme, o que

tudo mostrava a força do tempo que o mesmo Navio tinha soffrido,

não se podendo examinar mais nada por se achar o Navio car-

regado de agoada, e mantimento, fazendo-se preciso descarregal-

lo para melhor ser examinado, e poder julgar-se de seo fabrico.

E por assim declararem e affirmarem uniformemente lavrei este

Termo que assignarão os ditos Officiaes e Louvados comigo Escrivão

que escrevi e o assignei = José Felipe de Oliveira = Antonio da

Silva Cabrita Major de Artilharia Encarregado de Capitão do Por-

to = Nizamo din Lambath Capitão Tenente e Patrão Mór =

Signal de Cruz de Antonio Agostinho Carpinteiro = Signal de Cruz

de Joaquim de Sezus Carpinteiro = Signal de Cruz de Estevão

Calafate = Signal de Cruz de Brito Calafate = Signal de

Cruz de Gaz Fernandes Carpinteiro —

= Está conforme o Original =

O Secretario do Governo

Manuel da Silva Gonçalves